

Ao décimo nono dia do mês de setembro de dois mil e dezanove, pelas dez horas, reuniu-se o CCA da carreira de Enfermagem dos serviços centrais da ARS Centro. Estiveram presentes os Enfermeiros:-----

Maria João Ruas Silva Ramos, Paulo Jorge Freire Calado, Bruno Miguel Fernando Jesus, Rui Manuel Lourenço Moreira da Silva e António José de Sousa Matos.-----

Ordem de trabalhos:-----

1. Critérios de avaliação por ponderação curricular e ficha curricular-----

2. Elaboração do regulamento interno-----

Tendo surgido dúvidas no decurso da aplicação da grelha de critérios para a avaliação de desempenho por ponderação curricular na reunião tida em 19 de julho de 2019, entendeu o CCA por unanimidade deliberar a sua alteração, elaborando uma nova grelha e ficha curricular, à data.-----

Foi deliberado enviar os documentos reformulados para a Exm^a Sr^a Presidente do conselho diretivo da Administração Regional de Saúde do Centro, IP, Dr^a Rosa Reis Marques, a fim de solicitar a sua homologação e publicação.-----

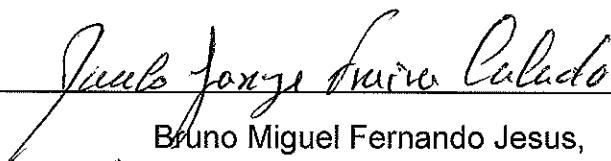
Quanto ao ponto 2, elaboração do regulamento interno, ficou agendada nova reunião para o dia 25 de Setembro de 2019 a fim de concluir e apresentar o referido regulamento interno.-----

Não havendo nada mais a tratar deu-se por finda a reunião da qual foi lavrada a presente ata que vai ser assinada e datada.-----

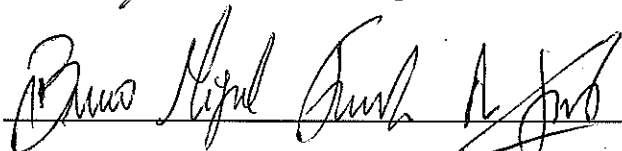
Maria João Ruas Silva Ramos,



Paulo Jorge Freire Calado,



Bruno Miguel Fernando Jesus,



Rui Manuel Lourenço Moreira da Silva



António José de Sousa Matos



[Handwritten signatures and initials]

CRITÉRIOS DE PONDERAÇÃO CURRICULAR

(de acordo com o nos termos do art.º 12.º da Portaria n.º 242/2011, de 21.06 que remete para os artsº 42.º e 43.º da Lei n.º 66-B/2007, de 28/12, e do Despacho Normativo n.º 4-A/2010, 8/2)

1. Habilitações Académicas e Profissionais (grau académico concluído)

Habilitação legalmente exigida á data da integração

3 valores

Habilitação legalmente superior à exigida á data da integra

5 valores

2. Experiência Profissional

O resultado final da experiência profissional obtém-se pela média aritmética da pontuação obtida nos dois itens (2.1 - funções inerentes à carreira e 2.2 - participação em acções/projetos de relevante interesse), convertido para a escala de avaliação SIADAP (1,3 ou 5) nos seguintes termos: se igual a 1 e até 1,999 - 1; se igual a 2 e até 3,999 - 3, se igual a 4 e até 5 - 5.

2.1. Funções inerentes à carreira/categoria em que se encontra integrado(a)

Até 5 anos

1 valores

Mais de 5 anos até 10 anos

3 valores

Mais de 10 anos

5 valores

Nota: O tempo de serviço a contabilizar deverá reportar-se a 31 de Dezembro do ano a que respeita o período de avaliação.

2.2. Participação em acções e/ou projectos de relevante interesse

Sem atividades ou projetos

1 valores

De 1 até 5 atividades ou projetos

3 valores

Seis ou mais atividades ou projetos

5 valores

Nota: Só serão consideradas as actividades/projetos devidamente comprovadas/os e que tenham sido realizado até 3 anos anteriores aos biénio em avaliação. Consideram-se actividades relevantes as seguintes: participação efetiva em júris de concursos/processos de selecção/comissões de análise/escolha/grupos de trabalho/projetos; actividade de formador/orador/palestrante de matérias transversais à Administração Pública e/ou específicas do Ministério da Saúde.

3. Valorização Curricular (VC)

Só será considerada a formação /estágios/congressos/seminários/oficinas de trabalho realizada até 3 anos anteriores aos biénio em avaliação e cujos conteúdos se enquadrem em matérias transversais à Administração Pública e/ou relacionadas com as actividades específicas desenvolvidas no âmbito do Ministério da Saúde.
Serão contabilizadas as acções de formação /estágios/congressos/seminários/oficinas de trabalho devidamente comprovadas e com indicação do número de horas (na ausência expressa destas, serão contabilizadas 7 horas por dia de acção).

Frequência de acções de formação /estágios/congressos /seminários/oficinas de trabalho até 75 horas

1 valores

Frequência de acções de formação /estágios/congressos /seminários/oficinas de trabalho num total superior a 75 horas e até 150 horas

3 valores

Frequência de acções de formação /estágios/congressos /seminários/oficinas de trabalho num total superior a 150 horas

5 valores

4. Cargos ou funções de relevante interesse público ou social (CFRIPS) (art.º 7.º E 8.º do Despacho Normativo 4-A/2010, de 8 de Fevereiro)

Devem ser considerados dirigentes intermédios, os titulares de cargo de direcção intermédia ou legalmente equiparados - alínea d) do artigo 4.º da Lei n.º 66-B/2007 de 28 de dezembro.

Sem exercício de funções

1 valores

Com exercício por período igual ou inferior a 3 anos

3 valores

Com exercício por período superior a 3 anos

5 valores

CLASSIFICAÇÃO FINAL (Artigo 9.º Classificação e avaliação final do Despacho Normativo o que determina os critérios de ponderação curricular)

Se ponto 4 for igual a 1:

$CF = HAP*10\% + EP*60\% + VC*20\% + CFRIPS*10\%$

Se ponto 4 for superior a 1:

$CF = HAP*10\% + EP*55\% + VC*20\% + CFRIPS*15\%$

A avaliação de desempenho por ponderação curricular respeita a escala qualitativa e prevista na Lei n.º 66-B/2007, de 28 de Dezembro. Cada um dos elementos de ponderação curricular referidos no n.º 1 do artigo 3.º é avaliado com uma pontuação de 1,3 ou 5, de acordo com os critérios a definir pelo CCA, não podendo, em qualquer caso, ser atribuída pontuação inferior a 1. A avaliação final é o resultado da média ponderada das pontuações obtidas em cada um dos elementos, ou conjuntos de elementos de ponderação curricular, referidos no n.º 1 do artigo 3.º, nos seguintes termos:

- a) Ao conjunto de elementos referidos na alínea a) do n.º 1 do artigo 3.º é atribuída uma ponderação de 10%;
- b) Ao elemento referido na alínea b) do n.º 1 do artigo 3.º é atribuída uma ponderação elemento referido na alínea
- c) do n.º 1 do artigo 3.º é atribuída uma ponderação de 20%; ao conjunto de elementos referidos na alínea
- d) do n.º 1 do artigo 3.º é atribuída uma ponderação de 15%

4 - Quando deva ser atribuída pontuação 1 ao conjunto de elementos referido na alínea d) do n.º 1 do artigo 3.º, as ponderações previstas no número anterior são alteradas nos seguintes termos:

- a) A ponderação prevista na alínea b) sobe para 60%;
- b) A ponderação prevista na alínea d) sobe para 10%;
- c) As ponderações previstas nas alíneas a) e c) mantêm-se.

[Handwritten signature]

C

Ficha Curricular - SIADAP da Carreira Especial de enfermagem

(de acordo com o nos termos do art.º 12.º da Portaria n.º 242/2011, de 21.06 que remete para os artsº 42.º e 43.º da Lei n.º 66-B/2007, de 28/12, e do Despacho Normativo n.º 4-A/2010, 8/2)

Nome _____	Ciclo Avaliativo _____
Categoria _____	
ACES _____	
N.º Mecanográfico _____	

1. Habilitações Académicas e Profissionais (grau académico concluído)

Assinalar o valor que se aplica

<u>Habilitação legalmente exigida á data da integração</u>	3 valores
<u>Habilitação legalmente superior exigida á data da integração</u>	5 valores

2. Experiência Profissional

O resultado final da experiência profissional obtem-se pela média aritmética da pontuação obtida nos dois itens (2.1 - funções inerentes à carreira e 2.2 - participação em acções/projetos de relevante interesse), convertido para a escala de avaliação SIADAP (1,3 ou 5) nos seguintes termos: se igual a 1 e até 1,999 - 1; se igual a 2 e até 3,999 - 3, se igual a 4 e até 5 - 5.

2.1. Funções inerentes à carreira/categoria em que se encontra integrado(a)

Assinalar o valor que se aplica

<u>Até 5 anos</u>	1 valores
<u>Mais de 5 anos até 10 anos</u>	3 valores
<u>Mais de 10 anos</u>	5 valores

Nota: O tempo de serviço a contabilizar deverá reportar-se a 31 de Dezembro do ano a que respeita o período de avaliação.

2.2. Participação em acções e/ou projectos de relevante interesse

Assinalar o valor que se aplica

<u>Sem atividades ou projetos</u>	1 valores
<u>De 1 até 5 atividades ou projetos</u>	3 valores
<u>Seis ou mais atividades ou projetos</u>	5 valores

3. Valorização Curricular (VC)

Só será considerada a formação /estágios/congressos/seminários/oficinas de trabalho realizada até 3 anos anteriores aos biénio em avaliação e cujos conteúdos se enquadrem em matérias transversais à Administração Pública e/ou relacionadas com as actividades específicas desenvolvidas no âmbito do Ministério da Saúde.

Serão contabilizadas as acções de formação /estágios/congressos/seminários/oficinas de trabalho devidamente comprovadas e com indicação do número de horas (na ausência expressa destas, serão contabilizadas 7 horas por dia de acção).

Assinalar o valor que se aplica

<u>Frequência de acções de formação /estágios/congressos /seminários/oficinas de trabalho até 75 horas</u>	1 valores
<u>Frequência de acções de formação /estágios/congressos /seminários/oficinas de trabalho num total superior a 75 horas e até 150 horas</u>	3 valores
<u>Frequência de acções de formação /estágios/congressos /seminários/oficinas de trabalho num total superior a 150 horas.</u>	5 valores

[Handwritten signatures and initials in the top right corner]

4. Cargos ou funções de relevante interesse público ou social (CFRIPS)

(art.º 7.º E 8.º do Despacho Normativo 4-A/2010, de 8 de Fevereiro)

Assinalar o valor que se aplica

Sem exercício de funções

1 valores

Com exercício por período igual ou inferior a 3 anos

3 valores

Com exercício por período superior a 3 anos

5 valores

CLASSIFICAÇÃO FINAL (Artigo 9.º Classificação e avaliação final do Despacho Normativo o que determina os critérios de ponderação curricular)

	CLASSIFICAÇÃO FINAL
Se ponto 4 for igual a 1: $CF = HAP*10\% + EP*60\% + VC*20\% + CFRIPS*10\%$	_____
Se ponto 4 for superior a 1: $CF = HAP*10\% + EP*55\% + VC*20\% + CFRIPS*15\%$	_____

A avaliação de desempenho por ponderação curricular respeita a escala qualitativa e prevista na Lei n.º 66-B/2007, de 28 de Dezembro. Cada um dos elementos de ponderação curricular referidos no n.º 1 do artigo 3.º é avaliado com uma pontuação de 1,3 ou 5, de acordo com os critérios a definir pelo CCA, não podendo, em qualquer caso, ser atribuída pontuação inferior a 1. A avaliação final é o resultado da média ponderada das pontuações obtidas em cada um dos elementos, ou conjuntos de elementos de ponderação curricular, referidos no n.º 1 do artigo 3.º, nos seguintes termos:

- a) Ao conjunto de elementos referidos na alínea a) do n.º 1 do artigo 3.º é atribuída uma ponderação de 10%;
- b) Ao elemento referido na alínea b) do n.º 1 do artigo 3.º é atribuída uma ponderação elemento referido na alínea
- c) do n.º 1 do artigo 3.º é atribuída uma ponderação de 20%; ao conjunto de elementos referidos na alínea
- d) do n.º 1 do artigo 3.º é atribuída uma ponderação de 15%

4 - Quando deva ser atribuída pontuação 1 ao conjunto de elementos referido na alínea d) do n.º 1 do artigo 3.º, as ponderações previstas no número anterior são alteradas nos seguintes termos:

- a) A ponderação prevista na alínea b) sobe para 60%;
- b) A ponderação prevista na alínea d) sobe para 10%;
- c) As ponderações previstas nas alíneas a) e c) mantêm-se.

Qualquer informação adicional a ser solicitada pelo CCA, deve ser entregue no prazo máximo de 5 dias úteis.

Data _____

Avaliado _____